

São Paulo, 28 de julho de 1977.-

Exma. Sra.

D. Jovina Alvares Pessoa.

Respeitosas saudações.

1.- Permita-me V.S. numa hora em que todos sentem a morte de Samuel Pessoa dizer-lhe que a lembrança dele vem sempre acompanhada da imagem de uma personalidade forte e inconfundível do homem que nele se manifestava, e, de tal maneira que memória física e traços marcantes de seu caráter e inteligência se entrelaçam realçando sempre o homem bom, capaz de dar sem nada receber, apressado em ajudar, amparar, estimular, exigindo o máximo de si próprio numa atividade sem repouso.

2.- Homem de trabalho, incansável, dizia : terei a eternidade para repouso...

3.- Homem de uma sensibilidade extremamente humana aliada a vontade sempre dirigida para o bem dos outros foi ele uma chama que ardia e aquecia, que aquece e aquecerá emoldurando a inteligência versátil, a vivacidade excepcional que nele eram uma constante.

4.- Possa a lembrança de Samuel Pessoa e seu exemplo de trabalho, de desprendimento, servir de exemplo e de estímulo para os jovens a quem tanto ajudou, amou e respeitou.

